

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E
BIOLOGIA MOLECULAR



NORMAS COMPLEMENTARES PARA ELABORAÇÃO DE
DISSERTAÇÕES E TESES

ILHÉUS – BAHIA – BRASIL

Junho de 2017

**COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E
BIOLOGIA MOLECULAR**

**NORMAS COMPLEMENTARES PARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E
TESES**

Normas complementares ao “manual de normatização para trabalhos técnico-científicos”, elaboradas pelo Prof. Ronan Xavier Corrêa e aprovadas em 25/05/2004 pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Genética e Biologia Molecular. Esta 3ª edição foi revista em junho de 2017.

ILHÉUS – BAHIA – BRASIL

Junho de 2017

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. VISÃO GERAL ILUSTRADA DAS PARTES DE UMA DISSERTAÇÃO OU TESE.....	6
3. DESCRIÇÃO DAS DIFERENTES PARTES DE UMA DISSERTAÇÃO OU TESE	9
4. MODELOS DAS DIFERENTES PARTES DE UMA DISSERTAÇÃO OU TESE	14
5.1. Modelo de capa.....	15
5.2. Modelo de folha de rosto	16
5.3. Modelo de folha de aprovação	17
5.4. Modelo de índice para dissertação convencional	18
5.5. Modelo de índice para dissertação em capítulos	19
5.6. Modelo de extrato.....	21
5.7. Modelo de abstract.....	22

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-graduação em Genética e Biologia Molecular (PPG-GBM), adotou o “Manual de Normatização para Trabalhos Técnico-Científicos” (BITTENCOURT et al., 2002; PIRES et al. 2006) para a elaboração das dissertações de mestrado. No entanto, visando adequar esse manual a peculiaridades desse Programa, apresentou exigências diferenciadas em várias partes da dissertação e tese. A nova edição do “Manual para Elaboração de Trabalhos Técnico-Científicos” (BITTENCOURT et al., 2016) passou a ser adotada, contudo ainda permanecem as restrições constantes na presente “Normas Complementares para Elaboração de Dissertações e Teses” (COLEGIADO DO PPG-GBM, 2017).

Essas “Normas” foram aprovadas pelo Colegiado do Programa na sua centésima trigésima sétima reunião ordinária, em 09/06/2017. Nesta terceira edição, pequenos ajustes foram efetuados para seguir os Regimentos atuais e para viabilizar o uso de programas de computadores para citação e formatação automática de referências. Portanto, o aluno deve seguir as orientações constantes em BITTENCOURT et al. (2016), exceto naquilo que se encontra indicado nestas normas complementares. Sugestões visando melhorias desse

documento poderão ser encaminhadas à coordenação do PPG-GBM, as quais serão apreciadas nas novas edições.

2. MODIFICAÇÕES E ACRÉSCIMOS

As modificações e acréscimos feitos ao “Manual de Normatização para Trabalhos Técnico-Científicos (BITTENCOURT et. al., 2016; PIRES et al., 2006)” estão dispostas nos Quadro 1 e as principais justificativas, no Quadro 2.

Quadro 1. Modificações ou acréscimos ao “Manual de Normatização para Trabalhos Técnico-Científicos”, referentes à primeira edição, à quarta edição (A = PIRES et al., 2006) e à sexta edição (B = BITTENCOURT et. al., 2016)N = número de ordem.

N	A	B	Onde se lê	Leia-se
2	p.13	p.14 6º §.	A NBR 14724 (ABNT, 2011) indica que todas as folhas dos elementos pré-textuais do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não paginadas, nem mesmo em algarismos romanos. A numeração é iniciada a partir da primeira folha da parte textual (a introdução do trabalho), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha , com a mesma letra escolhida para a digitação do trabalho, em tamanho 10 . A numeração a ser inserida deverá dar seqüência à contagem iniciada nos elementos pré-textuais (a partir da folha de rosto).	Os números de página, de mesmo tipo e tamanho dos utilizados no texto, são colocados sem pontuação e centralizados na margem inferior da página. Os elementos pré-textuais são numerados com algarismos romanos consecutivos, empregando-se letras minúsculas. O algarismo romano ii aparece na primeira página seguinte à página de aprovação da tese, a qual é contada, mas não numerada. As páginas textuais, das referências bibliográficas e dos apêndices são numeradas consecutivamente com algarismos arábicos, começando com 1 (um) na primeira página da introdução.

Continua ...

Quadro 1. Cont.

	B	C	Onde se lê	Leia-se
3	p.19	p. 19, 23, 26, 27	ILHÉUS – BAHIA 1998	ILHÉUS – BAHIA – BRASIL Maio de 1998 Vide modelo de capa na página 15*.
		p.26 e 27	Dissertação apresentada à Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Genética e Biologia Molecular. Linha de pesquisa: Orientador: Coorientador:	Dissertação apresentada à Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Genética e Biologia Molecular. Ou Tese apresentada à Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Doutor em Genética e Biologia Molecular.
4	p.26	p.30	Modelo de folha de assinatura com uma assinatura por linha	Viçosa, MG, 08 de dezembro de 1995 Colocar o orientador por último; Colocar duas assinaturas por linha. Vide modelo de folha de aprovação na página 16**. Não utilizar traços para acolher as assinaturas.
5	p.30		Sumário (obrigatório)	Índice (obrigatório)
6	31 e 32	p.35	Toda página	Substituir pelos modelos anexos
7	p. 36, 37		SUMÁRIO	ÍNDICE
8		p. 44, 4 ^o §	Sugere-se que...	Permite-se que...
9	p.38	p. 42	2. Forma de publicação: ...conclusões e referências de cada capítulo (artigo)	Dissertações e teses na forma de publicação: ...conclusões gerais e referências citadas em Introdução e Revisão de Literatura.
		p.11	...legendas (fonte e notas explicativas) das figuras, quadros e tabelas. Nesses casos, deverá ser utilizado o espaçamento simples e a fonte tamanho 10	As legendas devem ser posicionadas abaixo da figura e acima das tabelas. Nesses casos deverá ser utilizado fonte 12 e espaço simples. Não usar abreviação do tipo Fig. e Tab.
			Resumo	
10		p.50	3.3.1 Sistemas de chamadas (das citações)	Nos capítulos na forma de publicação o sistema de chamada e a lista de referências deverão seguir as normas de cada periódico escolhido ou pretendido.

		p.68	3.6.1 Referências	Nas demais partes da tese ou dissertação, deverão seguir as normas adotadas em um dos capítulos no formato de publicação. A citação por autor deve ser priorizada à citação numérica. Em dissertações que não contém capítulo na forma de publicação, deverão seguir as normas do periódico pretendido para publicação, o qual deve ser informado como nota de rodapé
--	--	------	-------------------	---

*Note que o modelo de capa inclui: os nomes da Universidade, da Pró-Reitoria e do Programa de Pós-Graduação em letras maiúsculas, em tamanhos decrescentes 20, 18, 16, respectivamente, centralizados; o título da dissertação ou tese em tamanho 14 a 16, em letras maiúsculas, centralizado; o nome do autor em tamanho 14 a 16 (não deve ser maior do que o título), em letras maiúsculas, começando no meio da página e ficando deslocado para a direita; local e data, em tamanho 14 a 16 (não devem ser maiores do que o título), em letras maiúsculas, centralizados.

** Note que o modelo de folha de aprovação inclui letras em tamanho 12 e: o nome do autor em tamanho 12, em letras maiúsculas, centralizado; o título da dissertação ou tese centralizado; a expressão "Dissertação apresentada à Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Genética e Biologia Molecular", começando no meio da página e ficando deslocado para a direita; a expressão aprovada, seguida da data (Exemplo: APROVADA: 8 de agosto de 2004), sem pontuação, justificada à esquerda; os nomes dos membros da banca examinadora, começando com os avaliadores e terminando com o orientador, centralizados como no modelo, com espaço suficiente para receber as assinaturas (a linha sobre o nome não é utilizada, dando mais leveza à página).

2. VISÃO GERAL ILUSTRADA DAS PARTES DE UMA DISSERTAÇÃO OU TESE

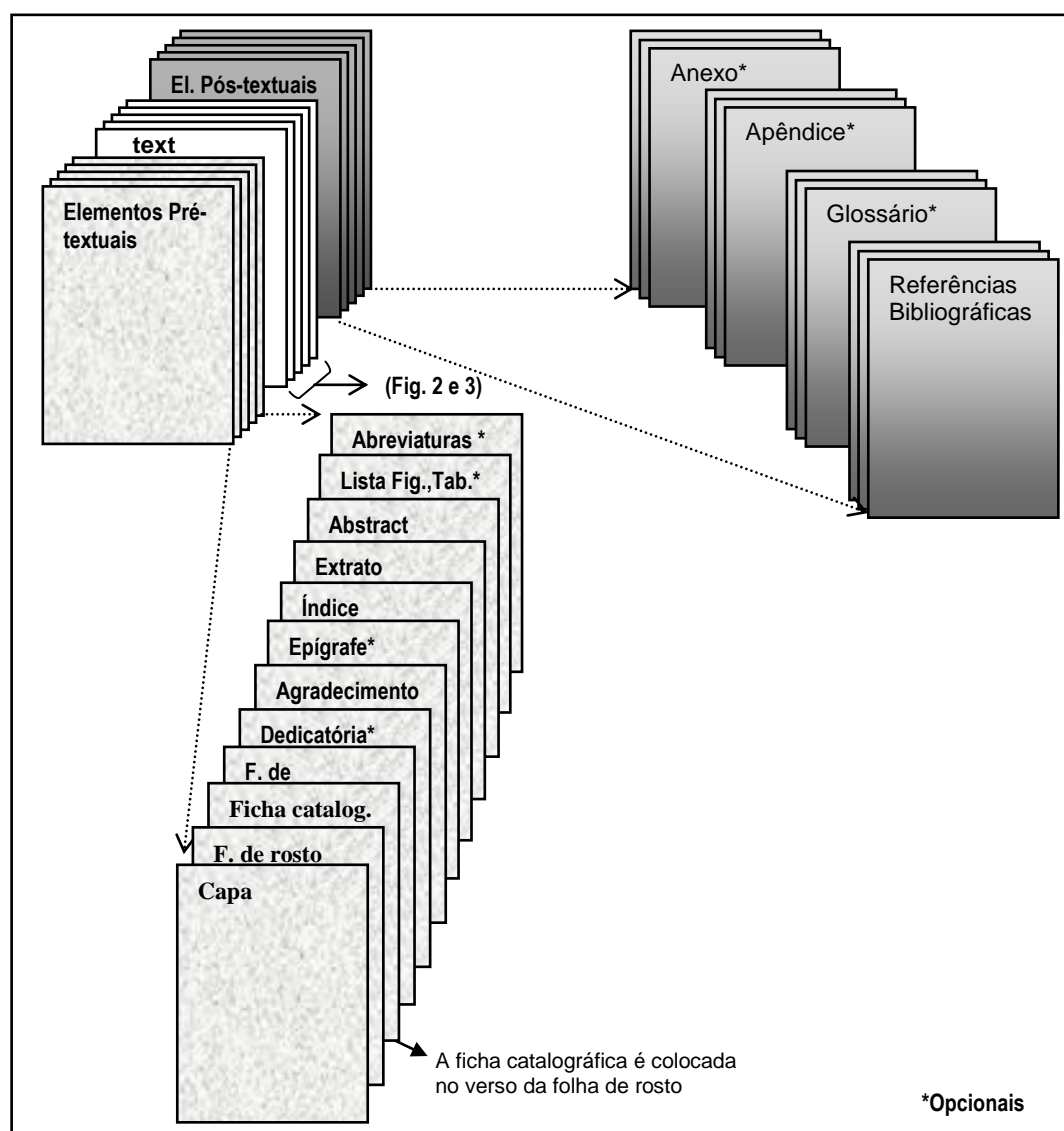


Figura 1. Estrutura de uma dissertação ou tese: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, de acordo com as orientações aprovadas pelo Colegiado do PPG-Genética e Biologia Molecular. Vide elementos textuais em Figuras 2 e 3.

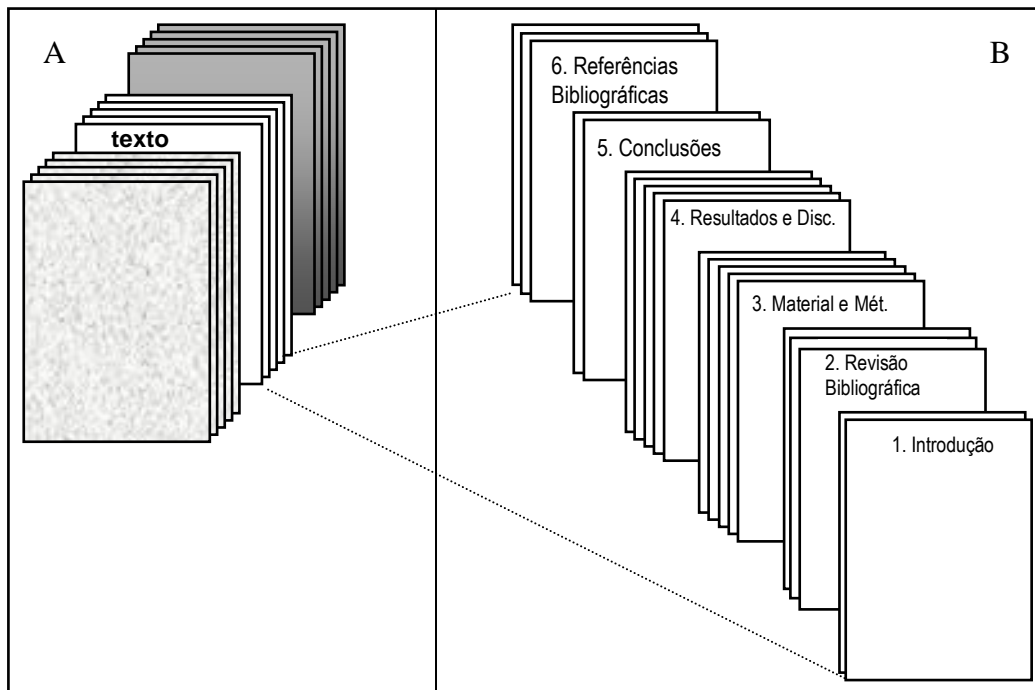


Figura 2. Formatação convencional de uma dissertação ou tese: A – Esquema geral; B – Itens do texto.

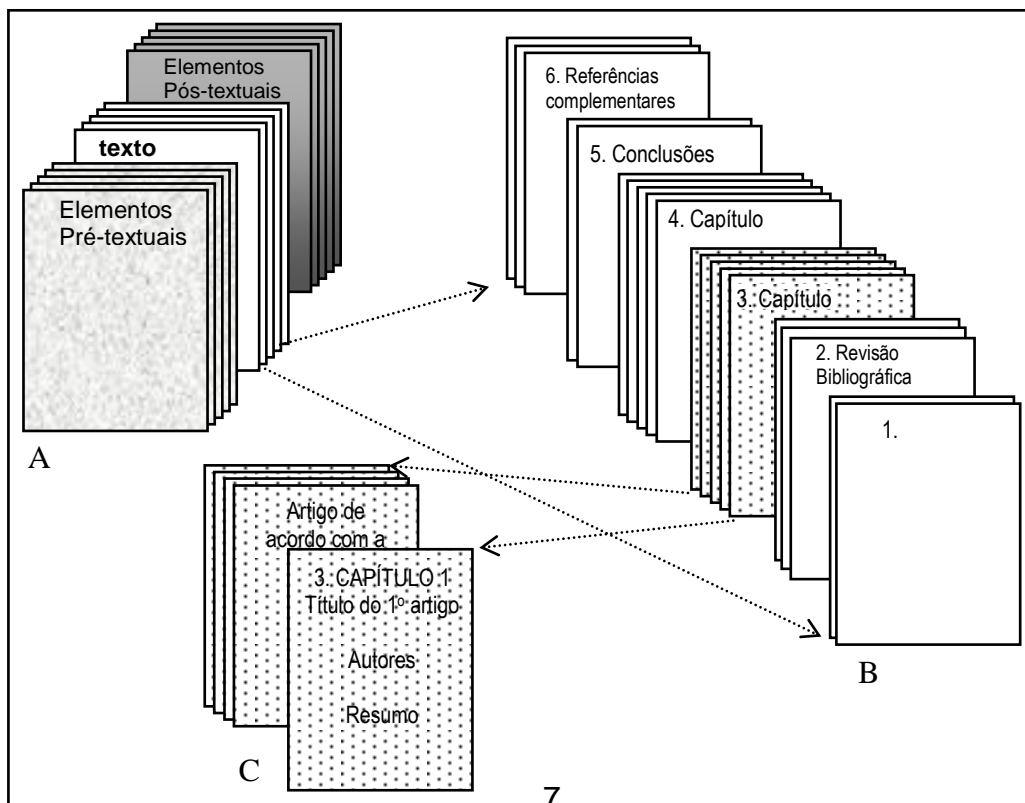


Figura 3. Formatação em capítulos de uma dissertação ou tese: A – Esquema geral; B – Itens do texto; C – Itens de um capítulo ou artigo.

3. DESCRIÇÃO DAS DIFERENTES PARTES DE UMA DISSERTAÇÃO OU TESE

FOLHA DE ROSTO (obrigatória)

FICHA CATALOGRÁFICA (obrigatória)

PÁGINA DE APROVAÇÃO (obrigatória)

DEDICATÓRIA (opcional)

A dedicatória é o oferecimento do trabalho, tem critério totalmente particular e pessoal.

EPÍGRAFE (opcional)

As frases ou pensamentos ou mesmo poesias, que sejam significativas, devendo-se indicar os autores. Não devem ser citados pensamentos em desacordo com a abordagem da dissertação. Isto é, exige sensibilidade e coerência.

AGRADECIMENTOS (opcional, sendo obrigatório em alguns casos)

Agradece a quem de mérito e direito. São pessoas e, ou, instituições que contribuíram para a realização do trabalho, dando destaque pelo menos ao

orientador e ao órgão financiador da pesquisa. Alguns órgãos financiadores exigem no contrato mencionar o financiamento recebido em todo e qualquer produto da pesquisa.

LISTAS (opcionais)

As listas (de figuras, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos), embora figurem como partes opcionais de trabalhos acadêmicos, não são essenciais. Nosso programa não recomenda utilizá-las, visto representarem um custo (de papel, tinta, tempo do aluno e do docente) sem benefícios proporcionais.

ÍNDICE (obrigatório)

É tomado por muitos autores como sinônimo de sumário (resumo esquemático das principais divisões do trabalho). No entanto, índice é o título mais apropriado para esta seção pois, diferentemente do sumário, tem as funções de indicar os conteúdos e as respectivas páginas em que se encontram detalhados no trabalho. Oferece ao leitor uma visão global do trabalho realizado e indica em que página se encontra cada assunto tratado.

RESUMO E ABSTRACT (obrigatório)

O resumo em espaçamento entre linhas simples e com no máximo 500 palavras, deve descrever de forma concisa, clara e objetiva os pontos relevantes do trabalho: introdução: objetivos; material e métodos (ou metodologia); resultados e discussões; e conclusões. O autor deve incluir elementos que auxiliem o leitor a compreender os detalhes fundamentais e a abrangência do trabalho. O resumo deve ser escrito por último (embora seja um elemento pré-textual), quando o autor domina todo o conteúdo abordado na dissertação ou tese. Ele é apresentado na língua portuguesa e vertido para a língua inglesa (Abstract). Ao final, em um parágrafo em destaque, incluem-se quatro a seis palavras-chave. Essa seção será utilizada pela CAPES na divulgação das

dissertações e avaliação do curso. Alguns periódicos também aceitam essa seção para publicação.

INTRODUÇÃO (obrigatório)

A idéia central do trabalho deve ser apresentada de forma clara, fornecendo uma visão geral da pesquisa realizada e um breve histórico sobre o tema de estudo. Nesta seção, o autor deve explicitar o tema, o problema, a justificativa teórica e, ou, prática, o objeto de estudo e as hipóteses. Ao final dessa sessão, são descritos os objetivos propostos, podendo ser um parágrafo contínuo ou dispostos em objetivo geral, seguido de uma lista de objetivos específicos. Essa subdivisão permite dar maior realce. Eles devem ser realistas diante dos meios e métodos disponíveis, e manter coerência com o problema que justificou a pesquisa. Essa seção apresenta de duas a três páginas. Embora seja o primeiro elemento do texto, é escrito depois que o autor tenha concluído revisão, metodologia, resultados e discussão e conclusões.

REVISÃO DE LITERATURA (obrigatório)

Informar sobre o estágio atual das pesquisas que envolvem o problema que está sendo estudado e os aspectos que ainda não foram estudados ou de resultados que necessitam de complementação ou confirmação. Também pode consistir no conjunto de teorias que serão utilizadas para gerar um processo ou um produto biotecnológico, educacional, de informática etc. Esta revisão não é apenas uma seqüência impessoal de trabalhos realizados, mas deve incluir a contribuição do autor, demonstrando que os trabalhos foram lidos e seus conteúdos devidamente selecionados e criticados de modo a dar o suporte ao trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

Especificar a metodologia a ser adotada. Descrever o delineamento da pesquisa (bibliográfica, experimental, estudo de caso, dentre outras). Definir o plano de amostragem (tipo, tamanho, formas de composição da amostra), coleta

de dados (questionários, formulários, ensaios etc.), análise dos dados etc. Apresentar em seqüência cronológica a realização do trabalho, permitindo a compreensão e interpretação dos resultados (máximo de 500 palavras para dissertação ou tese e máximo de 250 palavras para capítulos ou artigos científicos).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas pesquisas em genética e biologia molecular, geralmente adota-se escrever pelo menos um parágrafo para cada conjunto de dados, ou figura, ou tabela, constando de introdução, desenvolvimento e conclusão (Exemplo 1). Note que o primeiro período deve explicitar a idéia central do parágrafo, e incluir a referência à figura, ou tabela, ou gráfico, ou dado a que se refere. O(s) período(s) intermediários apresentam as evidências ou provas que sustentam a idéia central parágrafo. Quando se unem “resultados e discussão”, incluem-se também as citações nas quais se apóia a discussão. O período final faz o fechamento da idéia central do parágrafo, convencendo o leitor a aderir à idéia defendida; no presente caso, a defesa da estruturação em parágrafos segundo a linguagem científica.

Exemplo 1. “In 8 out of 10 comparisons, the means of reciprocal crosses were significantly smaller than the means of the corresponding parental populations (Table 3) (...). These results show that, for the trait receptivity of *D. simulans* females to *D. melanogaster* males, there is dominance for low receptivity in most *D. simulans* populations. This finding contrasts with the additive effects found in the same cross by Uenoyama and Inoue (1995), and in the reciprocal *D. melanogaster* females to *D. simulans* males cross by Carracedo et al. (1989), Eoff (1975), and Izquierdo et al. (1992). The differences detected in the mode of inheritance of female sexual isolation in some of our populations and the results of other authors are consistent with the hypothesis that the genes involved in speciation depend on different evolutionary processes in each population and species (Gould 1980; Lande 1982; Stanley 1979; Templeton 1981; Wright 1982).” Carracedo et al. **J. Hered.**, v.89, p.101-104. 1998.

REFERÊNCIAS

Nos capítulos na forma de publicação o sistema de chamada e a lista de referências deverão seguir as normas de cada periódico escolhido ou pretendido. Nas demais partes da tese ou dissertação, deverão seguir as normas adotadas em um dos capítulos no formato de publicação. A citação por autor deve ser

priorizada à citação numérica. Em dissertações que não contém capítulo na forma de publicação, deverão seguir as normas do periódico pretendido para publicação, o qual deve ser informado como nota rodapé na primeira de lista de referências, da seguinte forma:

“Esta lista de referências está formatado no padrão da revista "NOME DA REVISTA.”

4. MODELOS DAS DIFERENTES PARTES DE UMA DISSERTAÇÃO OU TESE

3 cm

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E
BIOLOGIA MOLECULAR

5.1. Modelo de capa

3 cm



2 cm

AS SEIS QUALIDADES DOS GENES, DAS DISSERTAÇÕES E
DA EXISTÊNCIA NO SÉCULO DA GENÉTICA

ÍTALO HIPOTÉTICO CALVINO

ILHÉUS – BAHIA – BRASIL

Mai de 2004

15

2 cm

ÍTALO HIPOTÉTICO CALVINO

5.2. Modelo de folha de rosto

AS SEIS QUALIDADES DOS GENES, DAS DISSERTAÇÕES E DA EXISTÊNCIA NO SÉCULO DA GENÉTICA

Dissertação apresentada à
Universidade Estadual de Santa Cruz,
como parte das exigências para
obtenção do título de Mestre em
Genética e Biologia Molecular.

Área de concentração: Genética e
Biologia Molecular OU Biotecnologia e
Genômica.

ILHÉUS – BAHIA – BRASIL

Mai de 2004

ÍTALO HIPOTÉTICO CALVINO

5.3. Modelo de folha de aprovação

AS SEIS QUALIDADES DOS GENES, DAS DISSERTAÇÕES E DA EXISTÊNCIA NO SÉCULO DA GENÉTICA

Dissertação apresentada à
Universidade Estadual de Santa Cruz,
como parte das exigências para
obtenção do título de Mestre em
Genética e Biologia Molecular.

Área de concentração: Genética e
Biologia Molecular OU Biotecnologia e
Genômica.

APROVADA: 8 de agosto de 2004

Prof. Dr. Luiz Santos Silva
(Sigla da Instituição de origem)

Dr. Sílvio Norton Pasqualli
(Sigla da Instituição de origem)

Prof. Dr. Elton Gildásio Barcelos
(UESC – Orientador)

ÍNDICE

5.4. Modelo de índice para dissertação convencional

RESUMO.....	vii
ABSTRACT	viii
1. INTRODUÇÃO	01
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	01
3. MATERIAL E MÉTODOS	28
1.1. Material Genético.....	30
1.2. Análises dos Progenitores	29
1.3. Análises das Progênes	32
1.3.1. Avaliação Morfométrica	32
1.3.2. Avaliação Molecular	34
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	37
4.1. Seleção de Progenitores.....	38
4.2. Segregação da Altura das Plantas nas Progênes	48
5. CONCLUSÕES	63
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	65
APÊNDICE	70
ANEXOS.....	72

ÍNDICE

5.5. Modelo de índice para dissertação em capítulos

EXTRATO	iii
ABSTRACT	v
INTRODUÇÃO	01
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	02
CAPÍTULO 1: A germinação de sementes de <i>Vochysia tucanorum</i> : efeito da temperatura na taxa de germinação.....	15
Resumo	16
Abstract.....	17
1. Introdução	18
2. Material e Métodos.....	27
2.1. Definição dos experimentos.....	28
2.2. Coleta das sementes e execução	29
3. Resultados e Discussão	33
4. Conclusões	39
5. Referências Bibliográficas.....	41
CAPÍTULO 2: Germinação de sementes de <i>Vochysia tucanorum</i> em condições de campo	45
Resumo.....	46
Abstract.....	47
1. Introdução	48
2. Material e Métodos.....	55
3. Resultados e Discussão	62
4. Conclusões.....	68

5. Referências Bibliográficas.....	70
DISCUSSÃO E CONCLUSÕES GERAIS	74
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES	85
APÊNDICE	90
ANEXOS.....	92

RESUMO

5.6. Modelo de extrato

CALVINO, Ítalo Hipotético, M.S., Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, agosto de 2004. **As seis qualidades dos genes, das dissertações e da existência no século da genética.** Orientador: Elton Gildásio Barcelos. Co-orientador: Fulano de Tal. Colaborador: Ciclano de Tal.

Texto do extrato contendo elementos da introdução, material e métodos, resultados, discussão e conclusão. Não incluir citações. Texto deve ser contido em até duas páginas, não ultrapassando 500 palavras. Espaçamento idêntico ao das demais partes da dissertação. Nas dissertações organizadas em capítulos o extrato deve ser um extrato geral do trabalho, incluindo pontos importantes de todos os capítulos.

Palavras-chave: mínimo de quatro e máximo de seis; não repetir as do título.

ABSTRACT

5.7. Modelo de abstract

CALVINO, Ítalo Hipotético, M.S., Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, agosto de 2004. **Title should be translated from the portuguese title.** Advisor: Elton Gildásio Barcelos. Advisor Committee Members: Fulano de Tal and Ciclano de Tal.

English text should be translated from the Portuguese abstract and revised for correction. It should include reference in the title to the country where the work was carried out. Local names should be translated only if there are international terms commonly used.

Key-words: English words should be translated from the Portuguese key-words.